

Escola: _____

Aluno: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: **8º**

Professor (a): _____

Disciplina: **Ética, Cidadania e Saúde**

Semana 13: de 03 a 07 de maio de 2021

Conteúdo desenvolvido: A moral em crise e a revalorização da ética

1- Leia o texto e responda às perguntas:

Otaviano Pereira aborda em seu livro “O que é moral” as transformações que vêm ocorrendo em ritmo acelerado no planeta e na humanidade desde a década de 1950, e que estariam influenciando a moral contemporânea. Para ele, a crescente urbanização, metropolização, globalização, mundialização da cultura e do poder dos meios de comunicação e informação estão entre os fatores responsáveis pelas mudanças no campo moral, sobretudo em culturas de origem cristã e ocidental, como é a brasileira. Pereira enumera as instituições tradicionais consideradas por muito tempo como “guardiãs da moral” e que hoje estão em crise, sendo questionadas pelas novas gerações. Entre os valores defendidos por essas instituições, ele cita o casamento indissolúvel, a infalibilidade papal, o sentimento de “honra”, notadamente masculina, a virgindade, notadamente feminina, autoridade inquebrantável de pais e educadores. É bom lembrar que toda concepção do que é ou não moral e toda teoria ética surge estimulada pelas teorias e éticas anteriores. A nova teoria surge em oposição à antiga ou em seu apoio, para atualizá-la ou para a sua releitura. Com o tempo, elas também vão dar lugar a outras. Quanto mais dinâmica é uma sociedade, mais mudanças

nos costumes ela provoca. Nos tempos atuais, esse dinamismo chega a ser excessivo. Provavelmente seja por isso que hoje em dia se fale mais em ética do que em moral, pois, diante das mudanças, a frequência com que os valores precisam ser questionados é bem maior. É por esse motivo que a postura ética é mais valorizada. Ela supõe que o cidadão não esteja alienado do seu tempo. Ela subentende que ele seja capaz de analisar e avaliar historicamente antigas e novas possibilidades e fazer sua opção. A ética reflete sobre os valores morais e questiona se o que a sociedade considera bom ou mau é realmente bom ou mau, se as normas e regras de conduta moral realmente fazem bem a todos e devem ser obedecidas ou se existem apenas porque convêm a alguns.

Como a ética faz isso? Levando-nos a raciocinar sobre por que julgamos alguns comportamentos e normas como válidos, a partir dos conhecimentos que temos da natureza humana e comparando diferentes interpretações e julgamentos sobre os mesmos atos ou posturas. Como se vê, enquanto a moral procura limitar nossa liberdade de ação, a ética visa à sua ampliação, pois nos estimula a fazer escolhas, tomando por base valores universais, racionais e mais duradouros, como o respeito

à vida e ao bem estar humano.

Nós, seres humanos, somos livres, o que significa que podemos escolher entre dizer sim ou não a uma ordem, costume ou lei, independentemente do que os outros pensam, do que querem que façamos, de prêmios ou de punições. É o que chamamos de livre-arbítrio. Por termos livre-arbítrio, há pessoas que escolhem ficar ricas ou famosas, mesmo que para isso procedam de forma con - trária às regras morais; da mesma forma, há outras que arriscam a própria vida e deixam de aceitar ofertas e acordos que lhes tragam melhorias financeiras porque não abrem mão dos princípios éticos como orientadores de sua conduta. Infelizmente temos mais notícias sobre casos de corrupção, crime e outros tipos de violência do que de casos exemplares de comportamento ético . Entretanto, a nossa sociedade evoluiu bastante em relação à concepção de direi - tos humanos e de cidadania, e as pessoas estão mais abertas ou pelo menos mais tolerantes em relação a algumas das questões de gênero, étnicas e raciais que causaram tanto sofrimento a algumas pessoas.

1- De acordo com Otaviano Pereira, o que é a moral em crise e revalorização da ética?

2- Por que a postura ética é mais valorizada?
